



# PCC 3350 – PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

1

## Metropolização

### Região Metropolitana de São Paulo

### Política e planejamento regional

Prof. Dr. Luiz Reynaldo de Azevedo Cardoso

Prof. Dr. Alex Abiko

Profa. Dra. Karin Regina de Castro Marins

2022

## Referências bibliográficas

Principais:

TT/PCC/28 Processo de Metropolização no Brasil

TT/PCC/30 Política e Planejamento Regional

Textos complementares (também no Moodle):

GROSTEIN, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos  
“insustentáveis”. **São Paulo em Perspectiva**, 15(1), 2001, p. 13-19.

Região Metropolitana de São Paulo - conjuntura social e econômica

## Tópicos principais

- × Conceitos
- × Metropolização no Brasil
- × Governança metropolitana
- × Política e planejamento regional

## Metropolização

- × Configuração específica do processo de urbanização, em âmbito regional
- × “Processo em que duas ou mais aglomerações, contíguas ou separadas no espaço, desenvolvem, em escala significativa, formas de relações que correspondem a de um único núcleo urbano.”
- × Sistema, com significado maior do que a soma de suas partes
- × Configuração de “constelações”
- × Dominada por uma cidade-polo, com área de influência local e regional

Foto: NASA. Disponível em: <http://www.stm.sp.gov.br/index.php/processo-de-criacao-de-municipios/regioes-metropolitanas>



Reis Filho, N.G. Notas sobre a organização das Regiões Metropolitanas. Cadernos de Pesquisa do LAP Nº 12, 1996.

## Conurbações

- × As áreas urbanizadas de municípios contíguos se fundem em uma só área urbanizada. As suas populações se deslocam e mantêm atividades em toda a região, que forma um conjunto único em termos econômicos e sociais.

Exemplo: ABC.



ZMITROWICZ, W. Os ambientes urbanos e regionais e sua evolução.

## Maiores aglomerados urbanos do mundo

	<b>Aglomerados urbanos</b>	<b>Países</b>	<b>População (milhões hab)</b>
1	Tóquio	Japão	35,2
2	Cidade do México	México	19,4
3	Nova Iorque	Estados Unidos	18,7
4	São Paulo	Brasil	18,3
5	Mumbai	Índia	18,2
6	Delhi	Índia	15,0
7	Shangai	China	14,5
8	Calcutá	Índia	14,3
9	Jakarta	Indonésia	13,2
10	Buenos Aires	Argentina	12,6
11	Dhaka	Bangladesh	12,4

## Definições

- × **Região metropolitana:** agrupamento de Municípios limítrofes que assumam destacada expressão nacional, em razão de elevada densidade demográfica, significativa conurbação e de funções urbanas e regionais com alto grau de diversidade, especialização e integração sócio-econômica, exigindo planejamento integrado e ação conjunta permanente dos entes públicos nela atuantes (CE-SP, 1989).
- × **Aglomeración urbana:** agrupamento de Municípios limítrofes que apresente relação de integração funcional de natureza econômico-social e urbanização contínua entre dois ou mais Municípios ou manifesta tendência nesse sentido, que exija planejamento integrado e recomende ação coordenada dos entes públicos nela atuantes. (CE-SP, 1989).
- × **Microrregião:** agrupamento de Municípios limítrofes que apresente, entre si, relações de interação funcional de natureza físico-territorial, econômico-social e administrativa, exigindo planejamento integrado com vistas a criar condições adequadas para o desenvolvimento e integração regional (CE-SP, 1989).
- × **Região integrada de desenvolvimento – RIDE:** regiões formadas por municípios situados em mais de uma unidade federativa. Elas são criadas por legislação federal específica, que fixa as competências assumidas pelas partes envolvidas.

## Tópicos principais

- × Conceitos
- × **Metropolização no Brasil**
- × Governança metropolitana
- × Política e planejamento regional

## Metropolização no Brasil

- × Entre 1950 e 1990 formaram-se 13 cidades com mais de um milhão de habitantes
- × Em todas elas a expansão da área urbana assumiu características semelhantes, isto é, NÃO resultou de determinações ou projetos articulados visando a extensão da cidade
- × Prevaleceu a difusão do *padrão periférico*, condutor da urbanização do território metropolitano, propulsionado pelo loteamento ilegal, a casa autoconstruída e os distantes conjuntos habitacionais populares de produção pública.

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Problemas das regiões metropolitanas

- × Dependeriam de políticas integradas de desenvolvimento urbano e de ações articuladas, que seriam próprias de uma gestão compartilhada. Pela ausência histórica de procedimentos desse tipo, agravaram-se as inadequações no uso e ocupação do solo com forte impacto ambiental.
- × Tradição federativa brasileira-municipalista não favorece a gestão metropolitana
- × CF 88 exacerbou o municipalismo e aumentou as distorções e dificuldades

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Histórico

- ✘ I PND (Plano Nacional de Desenvolvimento), 1969-74
  - primeiro a considerar o espaço regional e urbano como ente de desenvolvimento estratégico – interesse nacional
  - + recomendava criação de regiões metropolitanas
  - + Reforça centralismo e verticalização da ação de governo
- ✘ Metropolização brasileira: expansão de um núcleo central e absorção gradativa de espaços periféricos
- ✘ Intenso crescimento em torno das principais capitais estaduais

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Histórico

- ✘ Constituição Federal de 1967: art. 157, § 10: "A União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade socioeconômica, visando à realização de serviços de interesse comum".
- ✘ Lei complementar N°14/ 1973: RM´s São Paulo (37), Belo Horizonte (14), Porto Alegre (14), Recife (9), Salvador (8), Curitiba (14), Belém (2) e Fortaleza (5).
- ✘ Lei complementar N°20/ 1974: RM do do Rio de Janeiro (14)

## Histórico

- × Constituição Federal de 1988 transferiu aos Estados a prerrogativa de criação de novas regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, através de leis complementares.
- × Constituição Estadual de São Paulo - 1989, Art. 153 – entidades regionais formadas por agrupamentos de municípios limítrofes
- × Lei 13.089 – 12/01/2015 - Estatuto da Metrópole

[http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/observatorio\\_RMs2010.pdf](http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/observatorio_RMs2010.pdf)

## Estatuto da Metrópole

- × Lei 13.089 – 12/01/2015
- × [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm)
- × Art. 1º Esta Lei, denominada Estatuto da Metrópole, estabelece diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados, normas gerais sobre o plano de desenvolvimento urbano integrado e outros instrumentos de governança interfederativa, e critérios para o apoio da União a ações que envolvam governança interfederativa no campo do desenvolvimento urbano

## Estatuto da Metrópole - Defini es

(Art. 2 )

- × **Aglomerac o urbana (AU):** unidade territorial urbana constituída pelo agrupamento de dois ou mais municípios limítrofes, caracterizada por complementaridade funcional e integra o das dinâmicas geográficas, ambientais, políticas e socioecon micas;
- × **Metrópole:** espaço urbano com continuidade territorial que, em razão de sua popula o e relevância política e socioecon mica, tem influência nacional ou sobre uma região que configure, no mínimo, a área de influência de uma capital regional, conforme os critérios adotados pela Funda o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE);
- × **Região metropolitana (RM):** aglomera o urbana que configure uma metrópole, com efetiva metropoliza o.
- × **Fun o pública de interesse comum:** política pública ou a o nela inserida cuja realiza o por parte de um município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em municípios limítrofes; o mediante lei complementar estadual;

“essência e a razão de ser das RMs e AUs”

Santos, 2018.

## Estatuto da Metrópole - Princípios

- × **prevalência do interesse comum sobre o local;**
- × compartilhamento de responsabilidades para a promo o do desenvolvimento urbano integrado;
- × autonomia dos entes da Federa o;
- × observância das peculiaridades regionais e locais;
- × gestão democrática da cidade;
- × efetividade no uso dos recursos públicos;
- × busca do desenvolvimento sustentável.
- × **implanta o de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão quanto ao desenvolvimento urbano e às políticas setoriais afetas às fun es públicas de interesse comum;**
- × **estabelecimento de meios compartilhados de organiza o administrativa das fun es públicas de interesse comum;**
- × **estabelecimento de sistema integrado de aloca o de recursos e de presta o de contas;**
- × **execu o compartilhada das fun es públicas de interesse comum;**
- × participa o de representantes da sociedade civil nos processos de planejamento e de tomada de decisão, no acompanhamento da presta o de serviços e na realiza o de obras;
- × **compatibiliza o dos planos plurianuais, leis de diretrizes orçamentárias e orçamentos anuais dos entes envolvidos na governança interfederativa;**
- × **compensac o por serviços ambientais ou outros serviços prestados pelo Município   unidade territorial urbana, na forma da lei e dos acordos firmados no âmbito da estrutura de governança interfederativa.**

Lei federal 13.089/ 15 - Estatuto da Metrópole.

## Estatuto da Metrópole – instrumentos

- × **plano de desenvolvimento urbano** integrado (deve ser aprovado em lei estadual e revisto a cada 10 anos, 3 anos de prazo para sua elabora o, os PD's municipais devem se adequar)
- × **planos setoriais interfederativos**
- × fundos públicos
- × opera es urbanas consorciadas interfederativas;
- × zonas para aplica o compartilhada dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade
- × consórcios públicos
- × convênios de coopera o
- × contratos de gestão
- × compensa o por serviços ambientais ou outros serviços prestados pelo Município   unidade territorial urbana,
- × parcerias público-privadas interfederativas.

Lei federal 13.089/15 - Estatuto da Metrópole.

## Histórico recente

- × 2000 – 22 RM's – 37,5% da pop. bras.
  - + SP, RJ e BH – 20% da pop. bras.
- × Participa o da pop. das RM's no total   crescente e elevada
- × Crescimento maior se dá nas cidades das RM's e não no município-polo
- × Após 1988
  - + aumento artificial das RM's (Curitiba-14p/25 municípios; BH – 14p/34)
  - + Falta de critérios urbanísticos/econ micos
  - + Interesses políticos/econ micos locais

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Metropolização no Brasil – situação atual

Regiões metropolitanas

IBGE

2009



- Censo 2010:
- 36 regiões metropolitanas e 3 RIDES
- 2010-2012: +7 RM criadas, incluindo a RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte, no Estado de SP

## RM's – RIDES - Aglomerações

1	RM Manaus
2	RM Belém
3	RM Macapá
4	RM Grande São Luís
5	RM Sudoeste Maranhense
6	RM Cariri
7	RM Fortaleza
8	RM Natal
9	RM Campina Grande
10	RM João Pessoa

11	RM Recife
12	RM Agreste
13	RM Maceió
14	RM Aracaju
15	RM Salvador
16	RM Belo Horizonte
17	RM Vale do Aço
18	RM Grande Vitória
19	RM Rio de Janeiro
20	RM São Paulo

IBGE, atualizado em julho de 2007.

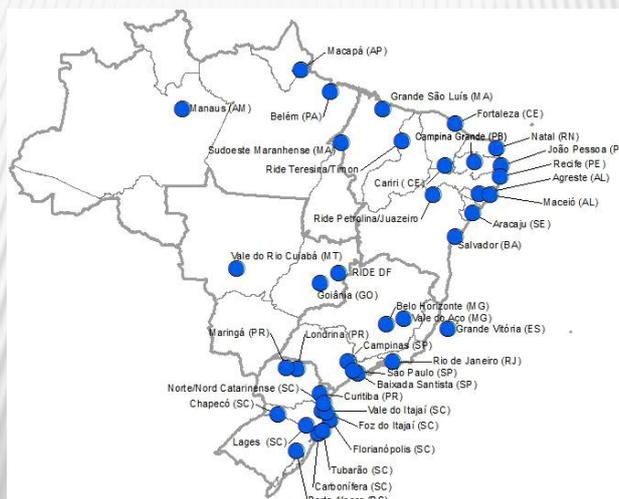
## RM's - RIDES - Aglomerações

21	RM Baixada Santista	31	RM Carbonífera
22	RM Campinas	32	RM Tubarão
23	RM Curitiba	33	RM Chapecó
24	RM Londrina	34	RM Porto Alegre
25	RM Maringá	35	RM Vale do Rio Cuiabá
26	RM Florianópolis	36	RM Goiânia
27	RM Vale do Itajaí	37	AU NE Rio Grande do Sul
28	RM Norte/ Nordeste Catarinense	38	AU Litoral Norte Rio Grande do Sul
29	RM Foz do Rio Itajaí	39	RIDE DF e Entorno
30	RM São Paulo	40	RIDE Teresina
		41	RIDE Petrolina/ Juazeiro

IBGE, atualizado em julho de 2007.

Regiões Metropolitanas do Brasil						
RM	Legislação	Data de Criação	Nº de Municípios	População	Área (km <sup>2</sup> )	Município Sede
Salvador (BA)	LCE 14/73	08/06/1973	13	3 574 804	4 375,123	Salvador
Fortaleza (CE)	LCE 14/73	08/06/1973	15	3 610 379	5 783,555	Fortaleza
Belo Horizonte (MG)	LCE 14/73	08/06/1973	34	4 882 977	9 467,797	Belo Horizonte
Belém (PA)	LCE 14/73	08/06/1973	5	2 100 319	2 536,888	Belém
Curitiba (PR)	LCE 14/73	08/06/1973	26	3 168 980	15 418,543	Curitiba
Recife (PE)	LCE 14/73	08/06/1973	14	3 688 428	2 768,454	Recife
Porto Alegre (RS)	LCE 14/73	08/06/1973	31	3 979 561	10 097,186	Porto Alegre
São Paulo (SP)	LCE 14/73	08/06/1973	39	19 672 582	7 943,818	São Paulo
Rio de Janeiro (RJ)	LCE 20/74	01/07/1974	17	11 838 752	5 292,139	Rio de Janeiro
Grande Vitória (ES)	LCE 58/95	21/02/1995	7	2 318,917	2 318,917	Vitória
Aracaju (SE)	LCE 25/95	29/12/1995	4	835 654	860,106	Aracaju
Baixada Santista (SP)	LCE 815/96	30/07/1996	9	1 663 082	2 422,776	Santos
Natal (RN)	LCE 152/97	16/01/1997	10	1 350 840	2 811,210	Natal
Grande São Luís (MA)	LCE 38/98	12/01/1998	5	1 327 881	2 893,247	São Luís
Londrina (PR)	LCE 81/98	17/06/1998	8	801 756	5 564,427	Londrina
Maringá (PR)	LCE 83/98	17/07/1998	13	690 376	5 576,332	Maringá
Maceió (AL)	LCE 18/98	19/11/1998	11	1 156 278	1 934,122	Maceió
Vale do Aço (MG)	LCE 51/98	30/12/1998	4	451 351	807,246	Ipatinga
Goiânia (GO)	LCE 27/99	30/10/1999	13	2 173 006	7 397,203	Goiânia
Campinas (SP)	LCE 870/2000	19/06/2000	19	2 798 477	3 840,648	Campinas
Macapá (AP)	LCE 21/03	26/02/2003	2	499 116	7 984,640	Macapá
João Pessoa (PB)	LCE 59/2003	30/12/2003	13	1 171 641	2 741,923	João Pessoa
Sudoeste Maranhense (MA)	LCE 89/2005	17/11/2005	8	345 878	7 251,336	Imperatriz
Chapecó (SC)	LCE 377/2007	17/04/2007	16	403 458	4 938,15	Chapecó
Manaus (AM)	LCE 52/2007	30/05/2007	8	2 106 866	101 475,124	Manaus
Vale do Rio Cuiabá (MT)	LCE 359/2009	27/05/2009	4	834 060	21 928,873	Cuiabá
Cariri (CE)	LCE 78/2009	26/06/2009	9	537 860	5 025,655	Crajuubar
Agreste (AL)	LCE 27/2009	30/11/2009	20	601 251	5 007,104	Arapiraca
Campina Grande (PB)	LCE 92/2009	15/12/2009	23	695 931	5 227,820	Campina Grande
Grande Florianópolis (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	9	1 012 831	7 114,101	Florianópolis
Vale do Itajaí (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	5	689 909	5 006,417	Blumenau
Norte/Nordeste Catarinense (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	2	1 094,570	10 830,62	Joinville
Foz do Rio Itajaí (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	5	515 756	906,761	Itajaí
Carbonífera (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	7	369 366	2 089,375	Criciúma
Tubarão (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	3	356 790	4 542,988	Tubarão
Lages (SC)	LCE 495/2010	26/01/2010	2	350 607	19 090,739	Lages

## Regiões Metropolitanas no Brasil



## Metropolização – situação atual

- ✘ Pós 1980: aumento da pobreza e exclusão social
- ✘ Questão social hoje: questão metropolitana
- ✘ “Involução metropolitana”: deterioração generalizada das condições de vida e habitabilidade
- ✘ Continuam inexistindo instrumentos institucionais de políticas para a dimensão metropolitana
- ✘ Ampliação dos interesses locais => maior dificuldade
- ✘ Tendência dos urbanistas e planejadores => remeter aos governos estaduais
  - + Falta de definição e de padronização na criação das RM's nas const. estaduais

## Experiência internacional

× Países desenvolvidos – difícil aplicação ao Brasil

× Europa

× 40 grandes aglomerações urbanas e rede significativa de cidades de porte médio, com administração centralizada, relações de hierarquia e complementaridade

× França

× RM Paris: Região de Ile de France

× Região~estado

× 8 departamentos

× 2.000 comunas

× No país: 100 departamentos, 36.000 comunas (municípios); área = MG; população 1/3 da bras.

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

× Países desenvolvidos - difícil aplicação ao Brasil

+ EUA - diversificação: 80.000 governos locais diferenciados

+ NY, Tóquio – cidades globais, muito diferentes das demais

+ Brasil – tradição federativa, pouca tradição democrática – equidistante de todos

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

- × Modelos governo/adm. metropolitana
  - + À margem dos municípios
  - + Apenas representantes dos municípios metropolitanos
  - + Misto ou coordenado, integrando alguns ou todos os níveis de governo

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

- × Modelos governo/adm. metropolitana
  - + Criação de nível político-administrativo metropolitano autônomo, sem eliminar o nível local
  - + Fusão de municípios metropolitanos
  - + Criação de instituições setoriais metropolitanas
  - + Cooperação voluntária entre municípios metropolitanos
  - + Atribuição a esfera superior de governo (estado)
    - × Países c/ estrutura federativa: cooperação/coordenação
    - × Países c/ estrutura unitária: fusão/nível metropolitano de governo

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

### × Modelos governo/adm. metropolitana

#### + Governo metropolitano

- × países em desenvolvimento, c/ crescimento urbano intenso/ desordenado, pouca tradição democrática; em geral capitais nacionais: Ancara, Istambul (Turquia), Pequim, Xangai (China), Bombaim (India)
- × Unidades territoriais c/ arranjo específico: cidades-estado, distritos federais: Hong-Kong (China), Seul (Coréia do Sul), Cingapura (Malásia)

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

### × Modelos governo/adm. metropolitana

#### + Onde não há governo metropolitano formal => coordenação metropolitana

- × Adaptação de níveis superiores de governo (província, regiões, estados)
  - \* Administração dividida entre municípios e instância superior: conflitos de competência
- × Administração funcional: serviços/funções setoriais metropolitanos
  - \* substituiu governo metropolitano-Barcelona
  - \* coordenação do governo central: aglomerados que ultrapassam fronteiras estaduais (Nova York e Chicago)

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Experiência internacional

- × Modelos governo/adm. metropolitana
  
- + Onde não há nem governo nem coordenação metropolitana
  - × Mecanismos de cooperação entre municípios: Brasil e vários outros locais
  
- + Em geral
  - × níveis superiores de governo: planejamento global e estratégico, serviços mais abrangentes territorialmente (planejamento urbano, transporte, habitação, meio ambiente)
  - × Não deve anular as ações locais

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Alternativas institucionais

- × Passagem de atribuições para o nível metropolitano
  - ★ Funções locais com redivisão de toda a área urbana, inclusive do município sede, em cidades do tamanho de subúrbio (100 a 150 mil habitantes)
- × Redivisão de municípios > 500.000 hab., ou criação de prefeituras distritais, eleitas diretamente (Campos F.)
- × RM's > 5 milhões de hab. transformadas em estados
- × Criação de ente federativo entre estado e município
- × Assembléia metropolitana, c/ representantes dos municípios - BH

Grostein, M.D. Metrópole e expansão urbana – a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em perspectiva, 2001.

## Alternativas institucionais

### × Convênios

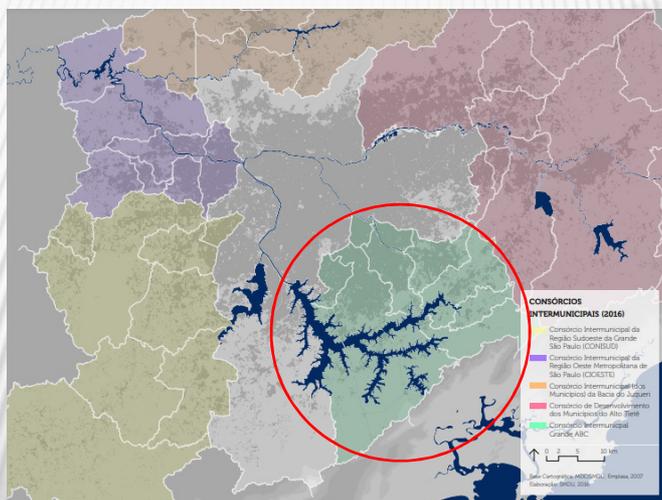
- × Acordos firmados entre órgãos públicos ou entre órgãos públicos e privados para realização de atividades de interesse comum dos participantes
- × Não são dotados de personalidade jurídica

## Alternativas institucionais

### × Consórcios públicos

- × Constituição de 1988: Art. 241. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios disciplinarão por meio de lei os consórcios públicos e os convênios de cooperação entre os entes federados, autorizando a gestão associada de serviços públicos, bem como a transferência total ou parcial de encargos, serviços, pessoal e bens essenciais à continuidade dos serviços transferidos. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
- × Podem ser firmados entre todas as esferas de governo (municípios-municípios, municípios-estados, estados-União, municípios-estado-União).
- × Lei federal 11.107/2005: Contratação de Consórcios Públicos
- × Exemplo: Consórcio do Grande ABC – 1990 – 7 municípios

## Consórcios da RMSP



<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/06-Mapa-Cons%C2%A6rcios-intermunicipais-Prefeitura-Municipal-de-S%C3%BAo-Paulo.pdf>

## Consórcios

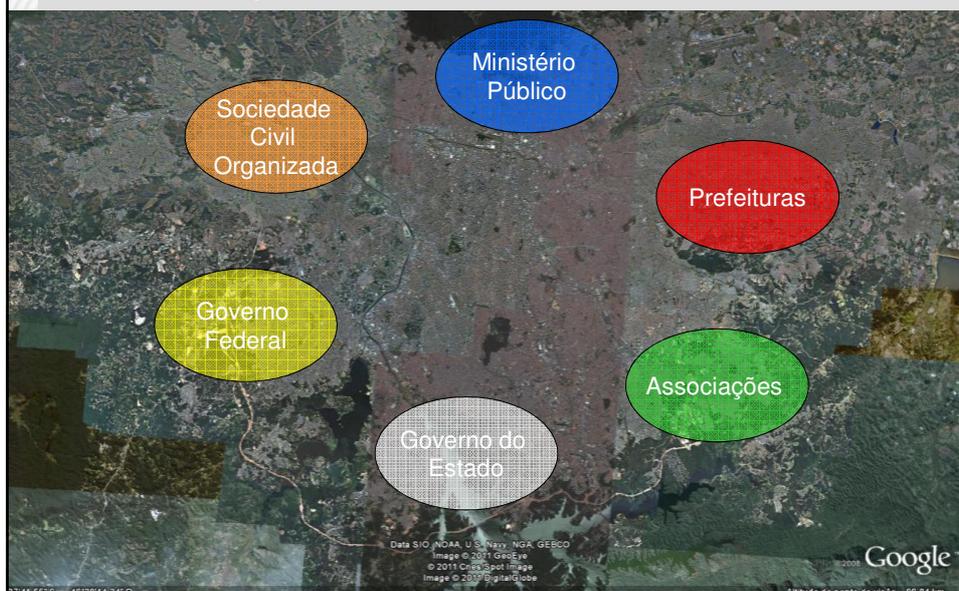
- ✘ **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**
  - + Criado em 1990, abrange 7 municípios
  - + planejamento, a articulação e definição de ações de caráter regional
  - + Abrir processos de licitação para obras em prol das sete cidades;
  - + Aumenta os limites de valores das modalidades de licitação para Consórcios Públicos, em razão do consorciamento de vários municípios.
- ✘ **Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano**
  - + Composto por 14 municípios
  - + Primeiro consórcio intergovernamental de âmbito metropolitano estabelecido no país
  - + Gestão do serviço de transporte público coletivo
  - + Planejar e gerir o sistema de transporte público coletivo da região metropolitana garantindo qualidade e universalidade dos serviços

## Alternativas institucionais

### × Perspectivas

- × Continuidade da situação atual: resolução local ou, no máximo, cooperação e parcerias específicas (convênios e consórcios)
- × Busca da institucionalização do planejamento e gestão metropolitanas
  - × Definir quais são os bens e serviços metropolitanos
  - × Quem define as prioridades
  - × Quais seriam as fontes de recursos

## Governança metropolitana



### **RMs em São Paulo**

- ✦ CEstSP89, Art. 153
- ✦ Secretaria de Desenvolvimento Urbano (2011)
  
- ✦ 4 Regiões Metropolitanas
- ✦ São Paulo (1973)
- ✦ Campinas (2000)
- ✦ Baixada Santista (1966)
- ✦ Vale do Paraíba e Litoral Norte (2012)

### **RM de São Paulo (39 municípios)**

- ✦ São Paulo, Arujá, Atibaia, Barueri, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santa Branca, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, Suzano, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista

## RM de São Paulo (39 municípios)

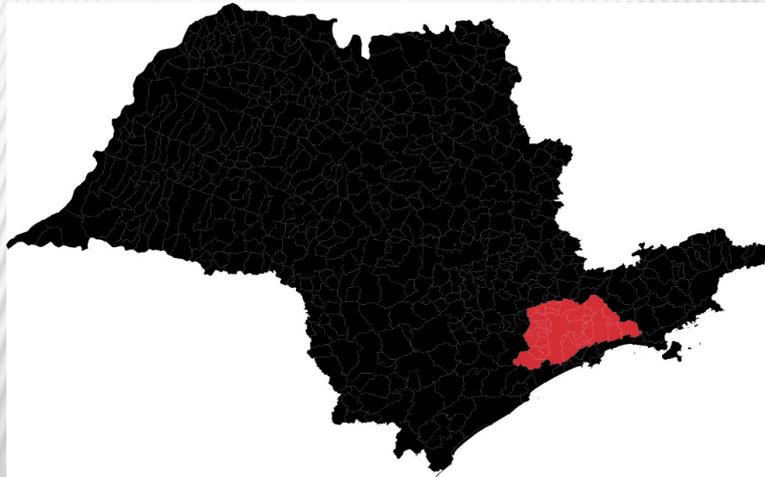


## RMSP – Divisão administrativa



[www.slm.sp.gov.br](http://www.slm.sp.gov.br)

**RM de São Paulo (39 municípios)**



**RM de Campinas (19 municípios)**

- × Campinas, Sumaré, Americana, Santa Bárbara do Oeste, Hortolândia, Indaiatuba, Valinhos, Paulínia, Vinhedo, Itatiba, Cosmópolis, Nova Odessa, Monte Mor, Pedreira, Artur Nogueira, Jaguariúna, Santo Antonio de Posse, Engenheiro Coelho, Holambra

**RM de Campinas (19 municípios)**



**RM da Baixada Santista (9 municípios)**

- ✕ Santos, Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente

**RM da Baixada Santista (9 municípios)**



**RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte (39 municípios)**

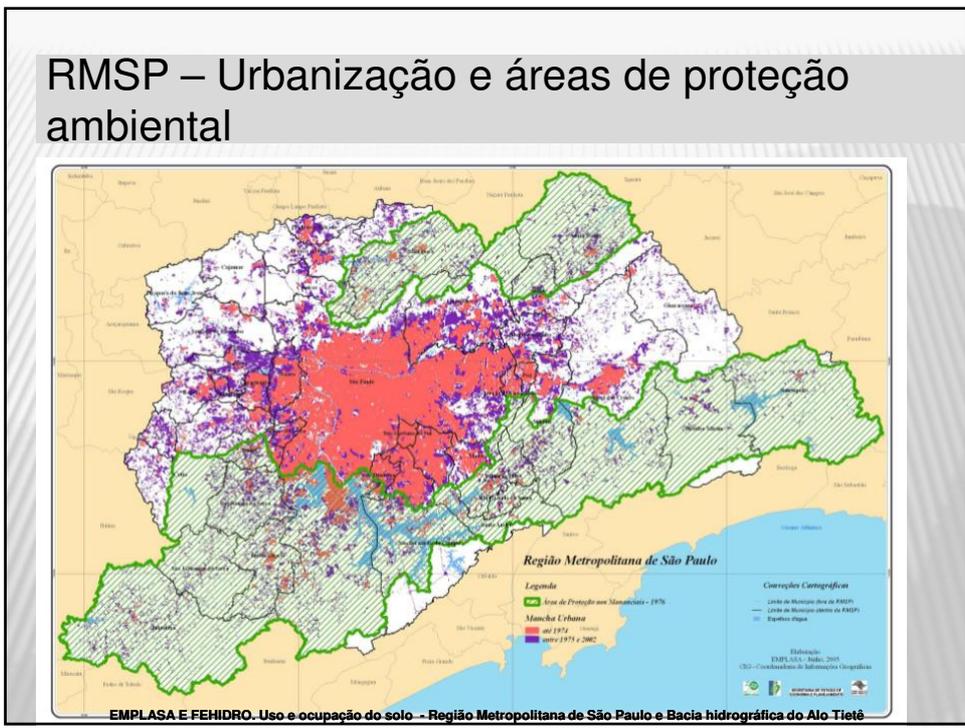
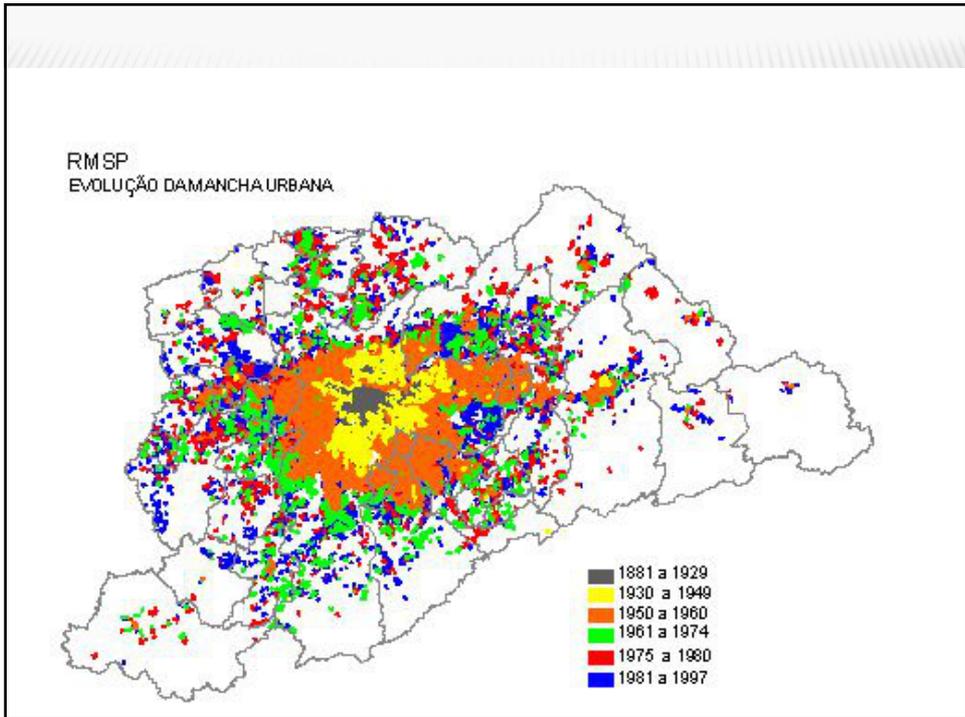
- Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba

### Características da RMSP

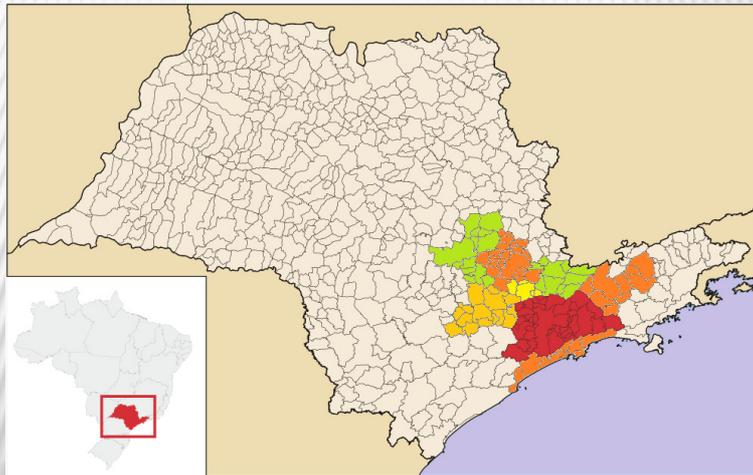
	Km2	% do Estado	População (2000)	% do Estado
São Paulo	8.051	3,2	17.833.500	48,2
BSantista	2.373	1,0	1.477.000	4,0
Campinas	3.673	1,5	2.846.000	7,7
Estado SP	248.809	100	36.966.500	100

### RMSP / qualidade de vida

Municípios	IDH (2000)	Posição no Estado	PIB/per capita US\$ (2003)
São Caetano	0,919	1°.	11.950
Santana do Parnaíba	0,853	7°.	3.192
São Paulo	0,841	18°.	3.592
Santo André	0,836	23°.	3.430
São Bernardo	0,834	28°.	7.960
Média RMSP	0,828	-	3.939
Itaquaquecetuba	0,744	563°.	1.118
Francisco Morato	0,738	586°.	300



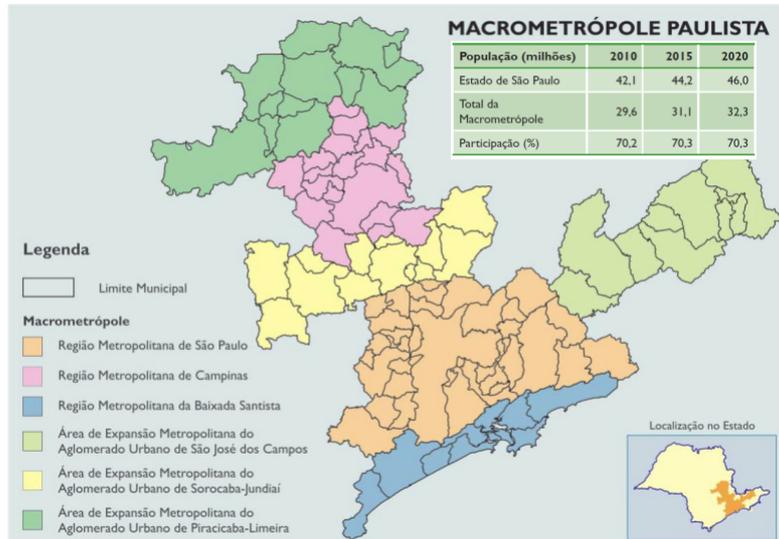
## Complexo Metropolitano Expandido



## Complexo Metropolitano Expandido



## Macrometrópole paulista



Secretaria Estadual do Meio Ambiente, **Cenários Ambientais 2020**, São Paulo; Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 2009.

## Tópicos principais

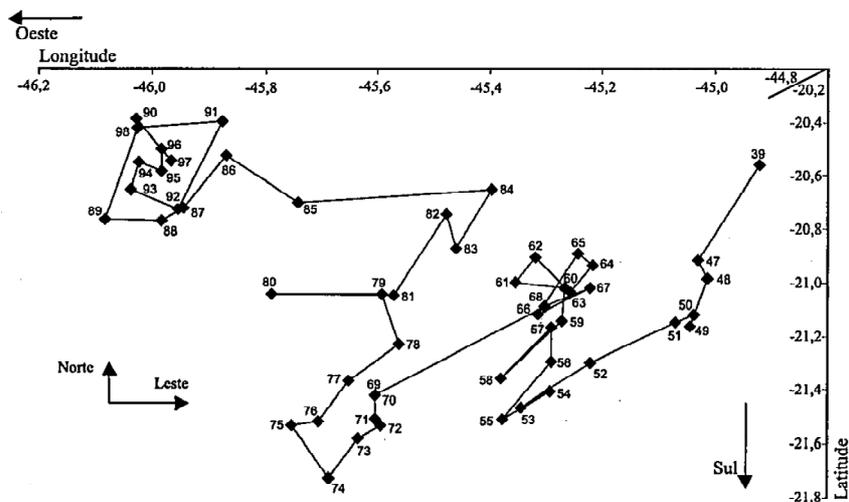
- × Conceitos
- × Metropolização no Brasil
- × Governança metropolitana
- × Política e planejamento regional

## Região

- ✘ Espaço territorialmente delimitado e construído para algum objetivo específico.
- ✘ Constitui-se de espaços naturais, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais.
- ✘ Elementos de estoque e elementos de fluxo
- ✘ Desigualdade (diferenças) e concentração

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Centro de gravidade do PIB brasileiro



Fonte: Azzoni (2002)

## Concentração

- × **Homogeneidade:** características geográficas, sociais, econômicas, culturais, políticas, entre outros, compõem uma determinada área, em geral contígua, com características comuns, distinta de outra qualquer.
- × **Heterogeneidade** (polarização): constituída pela combinação de efeitos de aglomeração e de escala, definindo “lugares” distintos, com influência em uma determinada área ou região de seu entorno.

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Políticas regionais

- × Têm como objetivo geral “garantir um nível mínimo de ‘coerência espacial’ no que se refere ao ritmo do crescimento econômico, ou seja, garantir certa igualdade em relação aos níveis de crescimento entre as diferentes parcelas do território nacional”
- × Processo mundial a partir da 2ª Guerra Mundial
  - × Desenvolvimentista - oportunidade
- × Processo no Brasil a partir da década de 30
  - × Questão regional como problema

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Políticas regionais

- × Década de 1980 a 1990 – políticas neoliberais, desregulamentação e desregulação econômica e política → minimização da intervenção do Estado → planos nacionais e regionais dão lugar a planos setoriais que carecem de perspectivas de longo prazo

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Políticas regionais

- × Atualmente, em âmbito mundial - políticas públicas que atribui papel central ao território como elemento de inter-relacionamento de aspectos sociais e econômicos com revalorização das regiões.
- × Brasil: Decreto Federal Nº 6047/07 - Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Planejamento regional

- × Macrorregional: abrangem as regiões brasileiras, com planos sob orientação do Ministério da Integração Nacional
- × Sub-regional: com atuação do governo federal, prioritariamente, por meio de programas para Mesorregiões Diferenciadas - espaços subnacionais contínuos menores que as macrorregiões com identidade comum, que compreenda áreas de um ou mais Estados da Federação

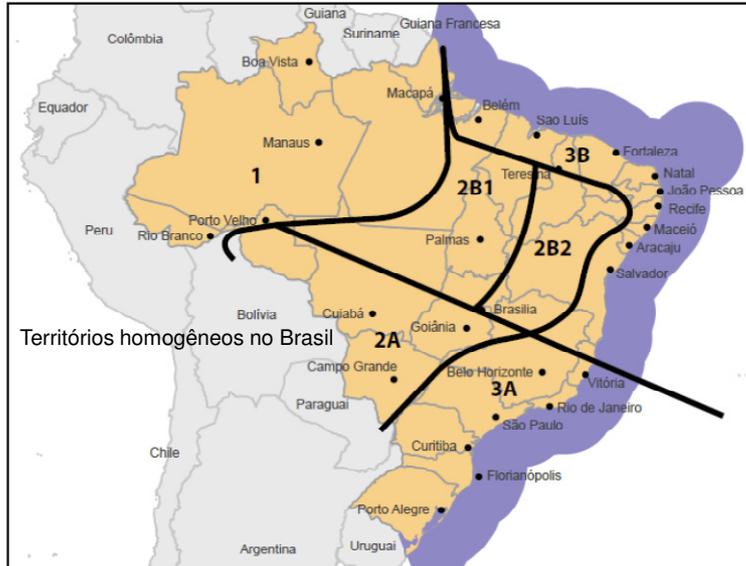
MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

## Planejamento regional

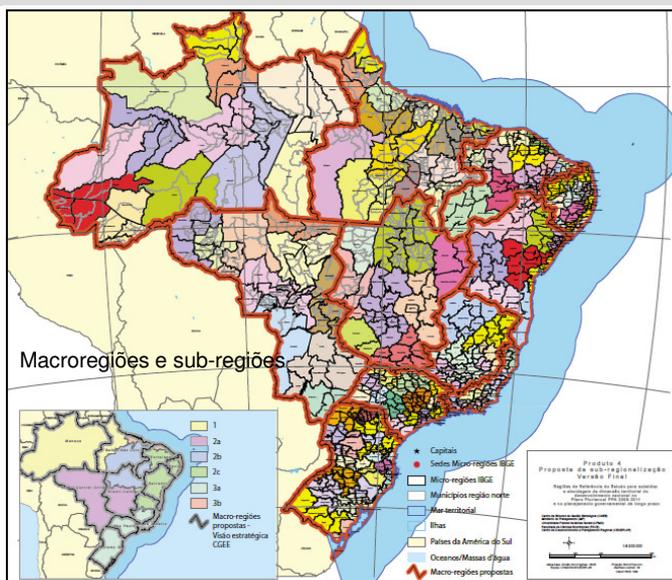
- × Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apresentou em 2008 o estudo “Dimensão territorial para o planejamento”, com o objetivo de construir uma visão estratégica nacional para o horizonte de 2027.
- × Três escalas territoriais – territórios da estratégia (6), macrorregiões (11) e sub-regiões, com 15 macro-pólos e 118 centros polarizadores de menor grandeza.
- × Consideração da dimensão territorial, incluída no Plano Plurianual 2008-2011, para coordenação de ações públicas regionais.

MARINS, K. Política e planejamento regional. TT/PCC/30. 2012

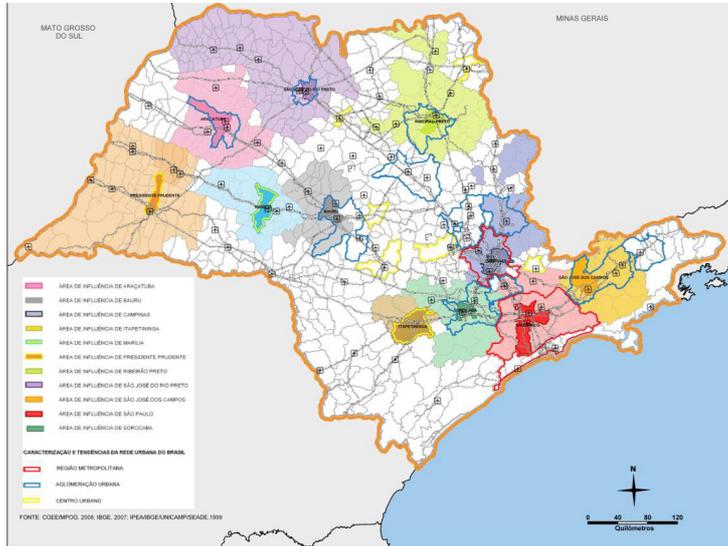
## Planejamento regional



## Planejamento regional



## Regiões metropolitanas e aglomerações urbanas no Estado de São Paulo



Fonte: EMLASA (2011)

## Bacias/ Regiões hidrográficas no Estado de São Paulo



Fonte: SÃO PAULO/SSRH/CRHI (2011)

## Planejamento e desenvolvimento regional

- ✘ Embora o ambiente esteja favorável às ações em âmbito regional, ainda falta convergência na constituição de estratégias, implementação de instrumentos ou orientação de intervenções dos agentes públicos ou privados.
- ✘ A diversidade na delimitação de territórios gera diferentes alvos de intervenções, que dificulta a construção de uma agenda integrada para o desenvolvimento regional, em escala nacional.
- ✘ Coloca-se ainda a necessidade de construção de um país policêntrico.